



PREVALÊNCIA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE INDIVÍDUOS COM TESTE RÁPIDO PARA SARS-CoV-2 REATOR EM SANTA CRUZ DO SUL

Carolina Sofia Kist

Eliane Carlosso Krummenauer

Joana de Lima Goes

Ricardo Pauli Lautert

Samuel Oliveira Noronha

Renato Michel

Éboni Marília Reuter

Ana Paula Helfer Schneider

Autor correspondente: Carolina Sofia Kist – carolinaskist@mx2.unisc.br

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificada na China no final de 2019, como causa da COVID-19, se tornando rapidamente uma emergência mundial. Seu impacto instigou a procura por mais informações sobre a característica epidemiológica, bem como o perfil sociodemográfico dos indivíduos reatores ao vírus. Com o aumento da repercussão a respeito dos casos reatores para SARS-CoV-2 no município de Santa Cruz do Sul (SCS), surgiu a necessidade de uma investigação mais ampla e minuciosa deste agravo. **Objetivo:** identificar o perfil sociodemográfico dos casos positivos de SARS-CoV-2 em SCS. **Método:** Estudo transversal, realizado em SCS, no mês de agosto. Os dados são uma sub-amostra de uma pesquisa realizada em 14 municípios do Vale do Rio Pardo da região de abrangência do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE. O estudo teve até o momento três etapas de coleta, com intervalos de 15 dias. A amostragem de base populacional foi definida de forma aleatória, em múltiplos estágios. O Teste Rápido utilizado no estudo para determinar a soroprevalência foi o Leccurate COVID-19 IgG/IgM, que consiste em um ensaio imunocromatográfico para detecção rápida e qualitativa dos anticorpos IgG/IgM produzidos contra o vírus SARS-CoV-2 em amostra de sangue total por punção digital. Quanto às variáveis demográficas, foram selecionadas: sexo (feminino; masculino), faixa etária (crianças 0 a 9 anos; adolescentes 10 a 19 anos; adultos 20 a 59 anos; idosos \geq 60 anos), escolaridade (analfabeto/não estudou; educação infantil; fundamental incompleto; fundamental completo; ensino médio incompleto; médio completo; superior incompleto; superior; pós-graduação), renda familiar (até 1045,00; de 1046,00 até 3135,00; de 3136 até 6270,00; mais de 6271,00; não quis informar) com valores em reais, cor da pele (branca; indígena; preta; amarela; parta). O resultado da soroprevalência foi apresentado em percentual e intervalo de confiança de 95% (IC95%) e demais dados em frequência absoluta. **Resultados:** Amostra foi composta por 386 indivíduos em cada rodada, totalizado 1158 indivíduos

entrevistados. Destes, 33 indivíduos apresentaram teste rápido reator para anticorpos de SARS-CoV-2, assim a soroprevalência foi de 2,85% (IC95% 1,89-3,81). Em relação aos fatores sociodemográficos dos indivíduos reatores, foi possível observar que: 20 eram do sexo feminino; 20 eram adultos e 13 idosos, sendo que entre os idosos, 11 tinham entre 60 e 69 anos; não foram identificadas crianças e adolescentes reatores; no fator escolaridade, 11 possuíam ensino fundamental incompleto e 7 ensino fundamental completo; no que se refere a renda familiar, 13 apresentavam renda entre R\$ 1.046 e R\$3.135,00 reais, enquanto 11 dispunham de uma renda que varia entre R\$3.136,00 e R\$6.270,00; no que diz respeito a raça, 25 dos casos reativos se autodeclararam brancos. Conclusão: Foi constatado que a soroprevalência nos participantes das características sociodemográficas ainda é baixa, e que os achados foram relevantes para identificar o impacto da pandemia nos diversos seguimentos da sociedade e o planejamento das estratégias para mitigação ou controle no enfrentamento à COVID-19.